

Justiça obriga 'IstoÉ' a publicar resposta do PT

BRASÍLIA — A revista IstoÉ circulará esta semana com reportagem de capa em que o PT responde às acusações de que utilizou os serviços do doleiro Najum Turner, citado na CPI do PC como envolvido na Operação Uruguai, o suposto empréstimo de US\$ 5 milhões obtido por Fernando Collor para a campanha de 89. A revista publicou a acusação no dia 10 de agosto. Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral indeferiu, por unanimidade, recurso impetrado pelo diretor da IstoÉ, Domingos Alzugaray, que pedia a supressão de trechos da resposta do PT.

Além da capa, a revista terá que ceder o mesmo número de páginas da matéria que apontava o envolvimento do PT com Turner. Apesar do direito de resposta ter sido concedido pelo TRE-SP, Alzugaray havia recorrido ao TSE por não concordar com trechos da resposta de Lula, encaminhada anteriormente.

Ontem, circulavam rumores de que a IstoÉ sairia com duas capas sobrepostas, uma delas cedida ao PT, que trará apenas o título O PT é, em vermelho, e o artigo de Lula publicado na revista espanhola Câmbio 16, em que o candidato classifica a eleição deste ano de ilegítima. O partido havia apresentado o texto O PT é honesto, veja como IstoÉ manipulou informações, mas a Justiça o considerou agressivo à revista e cortou parte da frase deixando-a sem sentido.

O partido conquistou ainda o direito a cinco páginas e ao espaço reservado ao editorial, assinado pelo presidente do PT municipal, Cândido Vacarezza, tesoureiro da campanha de 1992. Vacarezza avisa que se a revista sair com duas capas, o PT recorrerá novamente à Justiça.

Cheque — No segundo editorial, a IstoÉ cobrará do PT explicações sobre o cheque do doleiro Nahum Turner. "Eles não explicaram nada no direito de resposta e o leitor perceberá", afirmou o diretor da revista. A edição de IstoÉ trará ainda uma entrevista de seis páginas com Fernando Henrique Cardoso, com o título: "A esquerda viável sou eu, o PT virou careta." A revista circula com 332.099 exemplares.

"Esta determinação da Justiça é uma agressão arquitetada por meia dúzia de burocratas petistas", criticou o diretor de redação, Tão Gomes Pinto. "Isso é contra o PT, inclusive, já que foi avalizada por uma legislação absurda", disse.

Lula também ganhou ontem o direito de resposta contra o jornal Folha Universal, da Igreja Universal do Reino de Deus, liderada pelo bispo Edir Macedo. O jornal publicou reportagem, em sua edição de 27 de agosto, cujo título — Lula: um camaleão tenta driblar os evangélicos — foi considerado ofensivo pelo ministro-auxiliar José Gerardo Grossi.